



SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE CACOAL (SISCAC)

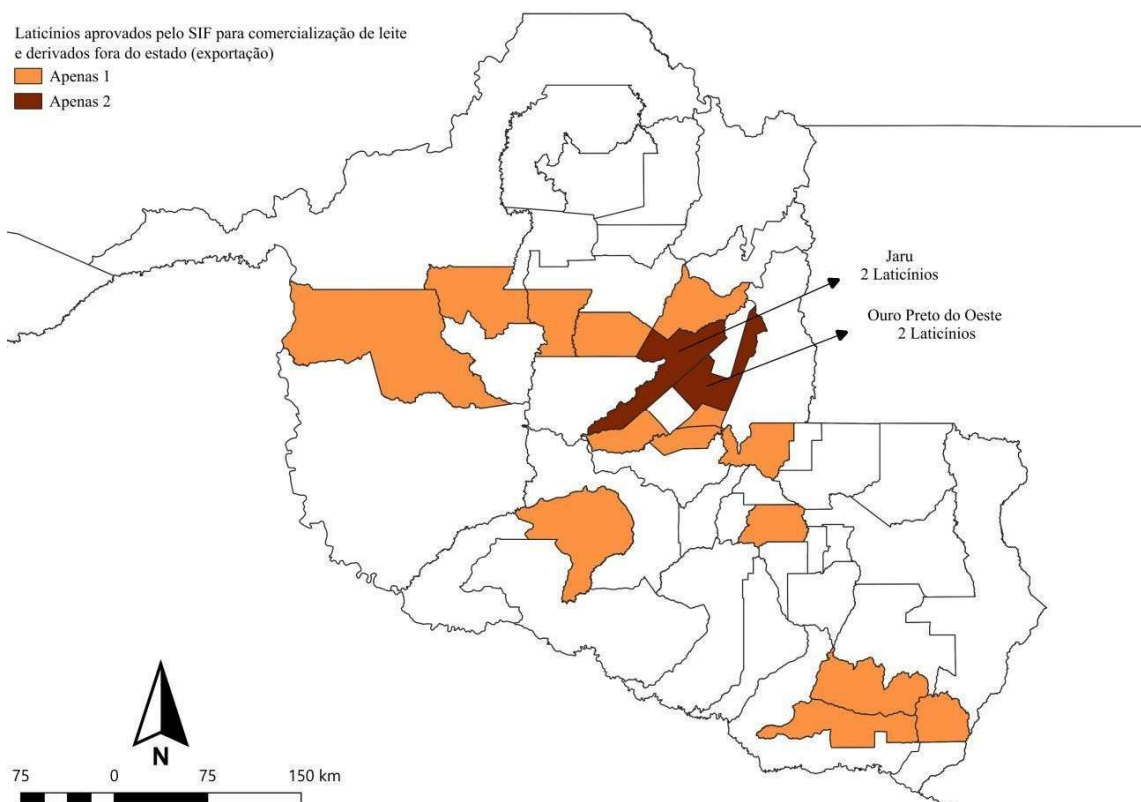
Endereço: Prédio Multifuncional, Sala 35, primeiro andar.
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Campus de Cacoal. www.siscac.com.br

DISTRIBUIÇÃO DOS LATICÍNIOS EM RONDÔNIA COM REGISTRO PARA EXPORTAÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

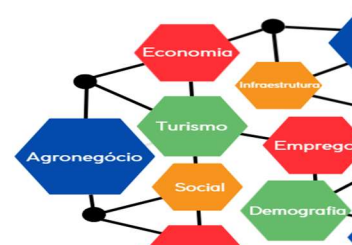
O SISCAC, Sistema de Inteligência de Dados Socioeconômicos, da Universidade Federal de Rondônia, campus de Cacoal, apresenta a distribuição territorial dos laticínios rondonienses que possuem Registro de Inspeção Federal (SIF) e habilitação para atuação em mercados internacionais de leite e derivados.

A presença do SIF representa um requisito fundamental para o acesso aos mercados externos, uma vez que atesta o atendimento às exigências sanitárias, aos protocolos de qualidade e aos sistemas de controle e rastreabilidade requeridos pelos países importadores e pelos acordos internacionais de comércio.

Figura 1: Laticínios cadastrados no SIF com permissão para exportação de leite e derivados



Fonte: Produzido pelo autor com base nos dados fornecidos pelo MAPA



SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE CACOAL (SISCAC)

Endereço: Prédio Multifuncional, Sala 35, primeiro andar.
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Campus de Cacoal. www.siscac.com.br

Tabela 1: Quantitativo de laticínios cadastrados no SIF em Rondônia em 2025

Municípios	Laticínios p/ município
Jaru e Ouro Preto do Oeste.	2
Buritis, Cacaulândia, Cerejeiras, Colorado do Oeste, Corumbiara, Mirante da Serra, Monte Negro, Nova Mamoré, Presidente Médici, Rolim de Moura, Seringueiras, Teixeiraópolis, Theobroma e Urupá.	1
Total	18

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados fornecidos pelo MAPA

A análise espacial dos estabelecimentos habilitados demonstra que a capacidade exportadora da indústria láctea rondoniense se encontra concentrada em um número relativamente reduzido de municípios. Destacam-se especialmente os municípios de Jaru e Ouro Preto do Oeste, que apresentam dois laticínios habilitados cada, configurando-se como importantes referências estaduais na inserção internacional da cadeia do leite e derivados.

A distribuição geográfica observada permite algumas interpretações relevantes sobre a estrutura da indústria láctea no estado:

A) Consolidação da região Central e do Cone Sul como importantes áreas de processamento industrial: Os estabelecimentos habilitados concentram-se predominantemente em municípios localizados nessas regiões, refletindo a histórica relevância da atividade leiteira nesses territórios e a presença de uma base produtiva capaz de sustentar operações industriais de maior complexidade e escala.

B) Concentração da capacidade exportadora: Embora Rondônia possua produção leiteira distribuída em diversas regiões do estado, a habilitação para exportação permanece restrita a um número limitado de plantas industriais. Esse cenário sugere que apenas parte da indústria estadual atende integralmente aos requisitos regulatórios, sanitários e operacionais exigidos para o acesso aos mercados internacionais.

C) Indicação de maior capacidade de agregação de valor: A habilitação internacional normalmente está associada à adoção de processos industriais padronizados, sistemas de controle de qualidade, rastreabilidade e conformidade sanitária. Esses fatores contribuem para ampliar as possibilidades de diversificação de mercados e de agregação de valor aos produtos lácteos produzidos no estado.

D) Potencial de expansão da indústria exportadora: A existência de importantes bacias leiteiras em municípios ainda sem estabelecimentos habilitados para exportação indica oportunidades para ampliação da base industrial exportadora de Rondônia, seja por meio de novos investimentos, modernização das plantas existentes ou adequações necessárias para obtenção das certificações exigidas.



SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DE CACOAL (SISCAC)

Endereço: Prédio Multifuncional, Sala 35, primeiro andar.
Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Campus de Cacoal. www.siscac.com.br

Os resultados evidenciam que o fortalecimento da competitividade da cadeia leiteira rondoniense depende não apenas da expansão da produção primária, mas também do avanço da capacidade industrial de processamento e da ampliação do número de estabelecimentos aptos a acessar mercados de maior valor agregado.

Nesse contexto, a internacionalização da indústria láctea representa uma estratégia relevante para diversificação de mercados, redução da dependência do consumo regional e fortalecimento da inserção competitiva de Rondônia no comércio nacional e internacional de produtos lácteos.

A disponibilidade de informações territoriais sobre a localização das plantas habilitadas permite identificar padrões de especialização produtiva, apoiar políticas de desenvolvimento regional e orientar decisões estratégicas de produtores, cooperativas, indústrias e gestores públicos.

Essa análise foi desenvolvida pelo SISCAC, Sistema de Inteligência de Dados Socioeconômicos, da Universidade Federal de Rondônia, que atua na integração, organização e transformação de dados públicos em inteligência territorial aplicada ao agronegócio e ao desenvolvimento regional.

Fonte: SISCAC/UNIR (2026).

Este relatório é parte integrante do estudo: Distribuição Territorial da Atividade Econômica da Pecuária Bovina em Rondônia em 2026. SOUZA, Igor da Silva Souza. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Cacoal, 2026.